

Na levada do tango

Lucas Maia*

Hoje, a partir das 20h30, Javier Ruax se apresenta com o tango de Astor Piazzolla, no Clube do Choro. O show é um espaço para o brasiliense ouvir um estilo musical diferente, que não está acostumado a ouvir, ressalta Ruax. Traz uma formação única de bandoneon e cordas. Para complementar, Mariane Ribeiro e Sandson Junior dançam ao ritmo envolvente do tango argentino. Para Javier, oferecer esse repertório musical ao público serve para que entendam o valor da cultura e da música da Argentina. “Dar às pessoas a oportunidade de ouvir essa música com músicos ao vivo é a melhor maneira de lhe conferir o valor que merece, especialmente as obras compostas nos últimos anos”, diz.

As músicas que serão apresentadas são de Astor Piazzolla, além do chamado tango moderno, que faz parte do gênero tango. Javier ressalta que o repertório do espetáculo mantém vivo o legado de Piazzolla. “O próximo espetáculo é composto por obras de Astor Piazzolla e outros autores contemporâneos que acrescentaram um grande número de peças, dando uma renovação ao tango e demonstrando que ele ainda está vivo”, destaca.

“O tango faz parte da minha vida; eu respiro tango, eu sinto tango em todo o meu ser. O som do bandoneon, tocado por Astor Piazzolla, despertou meu interesse por esse gênero e por esse instrumento, que estudo há 30 anos”, completa.

NICOLAS MONTEIRO



Javier Ruax: renovação do tango

Ruax rege três grupos de tango em Brasília, uma orquestra com 11 membros, a Orquestra Tango Brasília (primeiro grupo do gênero na capital), um quarteto e um trio, além

de fazer apresentações solo. “O formato de orquestra permite que qualquer pessoa que queira tocar tango o faça sem se sentir tão exposta, já que o nível de dificuldade é distribuído de

forma mais uniforme. Além de também despertar o interesse do público”, ressalta.

“O público pode esperar uma música diferente do que costuma ouvir, em um formato único no Brasil: um espetáculo solo de bandoneon com acompanhamento de orquestra de cordas, que buscará transmitir sensibilidade, conteúdo, força e paixão através da música e da dança”, conclui.

SERVIÇO

Javier Ruax e Astor Piazzolla com o Novo Tango II

Nesta sexta-feira (05/12), a partir das 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G). Os ingressos custam a partir de R\$45 a meia-entrada no site da Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre para todos os públicos (menores acompanhados pelos pais ou responsáveis).

Alê Terribili e Karla Sangaleti cantam Caetano e Bethânia

No sábado, a partir das 20h30, Alessandra Terribili e Karla Sangaleti fazem show em tributo a Caetano Veloso e Maria Bethânia, no Clube do Choro. O espetáculo tem direção musical de João Ferreira, que é violinista. Marcus Moraes (guitarra), Vavá Afiouni (baixo elétrico), Bruno Patrício (sax e flauta), George Lacerda (percussão e voz) e Thiago Cunha (bateria) fecham a banda que comanda o show junto com as cantoras. Os ingressos custam a partir de R\$40 a meia-entrada no site da Bilheteria Digital.

No show, as cantoras mergulham no repertório dos irmãos Maria Bethânia e Caetano Veloso, ícones da música nacional com muito samba, MPB e um pouco de rock. Alê Terribili explica como surgiu

a ideia do espetáculo “Eu e Carla Sangaleti somos amigas há muitos anos. Há algum tempo, ela tem se apresentado em celebração ao repertório de Maria Bethânia, que é uma grande referência para ela. E, paralelamente, eu estava desenvolvendo esse trabalho sobre a obra do Caetano. Então, a gente achou interessante fazer esse momento de comunhão, desses dois trabalhos de cada uma. E é claro, não só pela nossa amizade, mas principalmente porque se tratam de dois irmãos com uma trajetória muito próxima um do outro e eles acabaram de fazer uma turnê juntos. É uma celebração da nossa amizade e da obra desses dois irmãos maravilhosos, das principais referências da música brasileira”, afirma.

DIVULGAÇÃO.



Karla Sangaleti e Alessandra Terribili: celebração da canção brasileira

O repertório inclui clássicos como: Reconvexo; Alegria, Alegria; e Brincar de Viver. Alê ressalta a importância desse espetáculo para valorizar a arte dos dois. “A gente entende que a importância de celebrar esse repertório é a mesma importância de celebrar a música brasileira, suas origens, suas raízes, sua estética, suas propostas, seu discurso. É mais importante do que nunca a gente fazer

essa afirmação. A obra dos dois é muito longa. Ela vem dos anos 60. O que eles fizeram antes segue atual, mas eles continuam produzindo muito. Então eles são artistas contemporâneos, muito inspirados em atividade, e afirmar isso para a gente é afirmar a beleza, a imensidão da música brasileira”, diz. (LM)

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Alê Terribili e Karla Sangaleti apresentam Caetano e Bethânia

Neste sábado, a partir das 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G). Os ingressos custam a partir de R\$40 a meia-entrada no site da Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre para todos os públicos (menores acompanhados pelos pais ou responsáveis).